



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

24/11/2015

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. VARA DA MULHER.....	1
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. DESEMBARGADOR.....	2
3. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
3.1. ESMAM.....	3
3.2. EXECUÇÕES PENAIS.....	4
3.3. VARA DA MULHER.....	5
4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
4.1. ESMAM.....	6
4.2. EVENTOS.....	7
4.3. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	8 - 10
4.4. VARA CRIMINAL.....	11
5. JORNAL EXTRA	
5.1. DESEMBARGADOR.....	12
6. JORNAL O DEBATE	
6.1. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	13
6.2. VARA DA MULHER.....	14
7. JORNAL O IMPARCIAL	
7.1. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	15
8. JORNAL PEQUENO	
8.1. DESEMBARGADOR.....	16
8.2. ESMAM.....	17 - 18
8.3. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	19

Violência sexual cai 26% na Grande São Luís em 2015, aponta SSP

Relatório de Dados Comparativos Criminais da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) aponta a redução de 26% na taxa de violência sexual registrada na Grande São Luís entre janeiro e outubro deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2014, foram registrados 354 estupros na Região Metropolitana, número superior aos 261 computados pelo setor de Estatística e Análise Criminal de 2015.

A tendência de queda dos números da violência sexual repetiu-se no interior do Maranhão, onde o índice foi 21% menor que em 2014. O levantamento levou em conta cidades como Imperatriz, Açailândia, Balsas, Codó, Caxias e Timon.

O delegado geral de Polícia Civil do Maranhão, Augusto Barros, explica que a redução dos números da criminalidade é o reflexo de uma série de ações realizadas pela gestão do governador Flávio Dino. "Traçamos planos de enfrentamento da violência contra as mulheres, e um destes é o de treinamento de delegados e policiais para avançar no combate aos crimes em relação ao gênero. As ações da polícia resultam em responsabilização do agressor e em medida protetiva à cidadã", ressaltou o policial.

A Polícia Civil tem acompanhado com mais proximidade e agilidade o atendimento às demandas das comunidades e também as investigações. Para Barros, a identificação do perfil dos agressores e das vítimas é essencial para o desempenho das ações da polícia. "A nossa atuação partiu do princípio que grande parte do crime de violência contra a mulher está ligada a questões culturais e sociais. A remoção de mulheres envolvidas com o tráfico também foi um fator que contribuiu para a diminuição do crime.

A redução expressiva no número da violência sexual contra mulheres em São Luís e Região Metropolitana também é resultado de trabalho conjunto que está sendo realizado entre as forças policiais do Estado. A Polícia Militar está com planejamento mais eficiente, distribuindo o efetivo de forma mais adequada e reforçando os monitoramentos em pontos estratégicos e de maiores registros.

Casa da Mulher Brasileira no Maranhão - Paralelo às ações da segurança, o Governo do Maranhão está empenhando esforços para a construção da primeira Casa da Mulher Brasileira no Maranhão. O espaço de 3,6 mil metros quadrados é construído com o apoio do Governo Federal, no qual ofertará serviços de combate a violência contra as mulheres, em regime de 24 horas por dia. O objetivo é integrar e ampliar os serviços públicos existentes para mulheres em situação de risco, mediante a articulação dos atendimentos especializados no âmbito da saúde, da justiça, da segurança pública, da rede assistencial e da promoção da autonomia financeira. A obra vem sendo executada em ritmo acelerado. A inauguração está prevista para março de 2016, com capacidade de atender 300 mulheres por dia.

A Casa da Mulher Brasileira no Maranhão segue um padrão nacional, na qual ofertará de forma humanizada e integrada, os serviços da Defensoria Pública da Mulher, Delegacia Especial da Mulher, Tribunal de Justiça com a Vara Especial e enfrentamento doméstico. Também terá equipe multidisciplinar para mulher com profissionais do Centro de Referência do município de São Luís, serviço de Autonomia Econômica, espaço para formação e qualificação profissional, alojamento de passagens para o acolhimento de mulheres e crianças, berçários e brinquedoteca.

"Os serviços integrados não apenas resultará numa medida enérgica dos órgãos competentes, como também, irá direcionar essa mulher a adquirir sua autonomia econômica de forma significativa, o que ajudará essas vítimas a se livrarem da dependência financeira dos agressores. É um passo definitivo do Estado para o reconhecimento do direito das mulheres viverem sem violência", avaliou a secretária da Mulher do Maranhão, Laurinda Pinto.

Outros números - O balanço do último mês demonstra também que o número de homicídios dolosos em São Luís caiu 18%. De 68 para 56 em outubro de 2015 em relação ao mesmo mês de 2014. Já no interior do estado, o indicador marcou redução de 11%.

CEL. RAIMUNDO NONATO SÁ É O NOVO COMANDANTE DA APMGD



A Polícia Militar do Maranhão realizou, na manhã desta terça-feira (17), no Calhau, a transição de comando da Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias – APMGD. O coronel Raimundo Nonato Sá assumiu o comando em substituição ao coronel

Carlos Augusto Furtado.

Fizeram-se presentes na solenidade, Saulo de Tarso, Secretário Adjunto de Segurança Pública, representando o Dr. Jefferson Portela; o comandante geral da PMMA, Antônio Alves da Silva; o subcomandante da PMMA, Ismael

Fonseca, o delegado geral da PC, Augusto Barros; Cel. Olany, comandante do CLA; Cap-Mar-e-Guerra, Marcos Tadashi, comandante da Capitania de Portos do MA; comandante do 24º BIL; desembargador Vicente, representando o TJMA; o corregedor da PMMA, Heron Santos; oficiais, praças e lideranças comunitárias.

A solenidade foi presidida pelo comandante geral da PMMA, Antônio Alves da Silva, que em seu discurso teceu vários elogios ao coronel Furtado que foi transferido para a Reserva Remunerada. "O Cel. Furtado é um oficial inteligente, íntegro, com-

promissado, responsável e extremamente criativo, sob conduzir com sabedoria a APMGD. Foi um Oficial que ao longo de sua jornada na corporação teve referência nos melhores resultados pela conduta ilibada e pela forma de comandamento no que diz respeito ao oficial disciplinado e disciplinador, irá fazer sem sombra de dúvida muita falta para as fileiras da PMMA" concluiu o comandante geral.

Já o Cel. Sá agradeceu ao Cel. Furtado pelos relevantes serviços prestados a APMGD e se comprometeu em dar continuidade aos seus trabalhos exitosos que até aqui foram consolidados.

Servidores e magistrados expõem talentos na ESMAM Cultural

Na próxima quinta-feira, 26, das 17h às 21h, acontece a 8ª Edição do ESMAM Cultural. O evento será realizado no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho (Av. Magalhães de Almeida, 200 - Praia Grande, Centro), com exposições e apresentações de servidores e magistrados, com destaque para dança, teatro, poesia, música, fotografia, artes plásticas, documentário, desenho e crônica.

Além das apresentações inscritas, o público será apresentado com os shows da cantora maranhense Flávia Bitencourt e dos músicos maranhenses Luiz Júnior e banda e participação especial do violonista e professor da Escola de Música do Estado do Maranhão, Nonato Privado. O artista plástico Joel DuMara também já confirmou presença.

O evento contará com 28 trabalhos de magistrados e servidores inscritos da capital e do interior, sendo dois na categoria dança, nove em cada uma das categorias de fotografia e música, seis em poesia, além de um inscrito em pintura e um em desenho. Os talentos da música serão acompanhados, durante o show, por banda com direção musical do multinstrumentista e arranjador Luiz Júnior.

Das atrações inscritas, 11 são de autoria de servidores do Fórum de São Luís, sendo: na categoria dança, Wilne Pinheiro Mota (1ª Vara da Infância e Juventude) e Márcio Luis Andrade de Souza (Central de Manda-

dos); na fotografia estão Lorena Borba e Josy Costa (Biblioteca), Magdiel Pacheco Santos (Vara da Mulher) e Rosanne Mouzinho Mendonça (8ª Vara Cível); Maria José Garcês Cordeiro (8ª Vara Criminal), Maria Divina Carvalho dos Santos (3ª Vara Criminal) e Alzimary Pinheiro Sousa (5ª Vara de Família) serão talentos da música. Já nas categorias poesia e pintura participam, respectivamente, Letícia Pio de Carvalho (Turma Recursal) e Francisco de Assis Lima de Oliveira (9ª Vara Cível).

Outras 17 atrações completam a 8ª edição do Esmam Cultural, como exposição de fotografias do desembargador Lourival Serejo (TJMA), dos servidores Manoele Moraes dos Santos (Esmam), Hervandy Costa Garcez (Esmam), Raimundo Olinda dos Santos Filho (Comarca de Magalhães de Almeida), Raimundo Nonato Ferreira (2ª Vara de Bacabal); na música, Jordana Cantanhede Borges (3ª Vara Cível de São José de Ribamar), Armando Lisboa Sodré (1ª Vara Criminal de São José de Ribamar), Elizangela Marcos (Comarca de Santa de Inês), Antonio Cláudio Frazão Teixeira (Divisão de Administração de Materiais) e André Roberto Lopes Pereira (3ª Vara Cível de São José de Ribamar); na poesia estão inscritos os trabalhos do juiz de direito Francisco Soares Reis Júnior (2ª Vara Criminal de Timon), dos servidores Antoniella Santos Sousa,

Márcio Leray Costa (Comarca de Estreito), Andre Luiz da Costa Santos Reis (4º Juizado Especial Cível) e Paulo Sergio do Socorro Rodrigues Cavalcante (3º Juizado Especial Criminal); além do desenho do servidor Orville de Almeida e Silva Junior (Coordenadoria de Biblioteca e Arquivo).

ESMAM CULTURAL – O ESMAM Cultural exibirá talentos dos servidores e magistrados do Judiciário maranhense no palco “Alcione Nazaré” e na “Galeria Prata da Casa”; também Canto da Leitura, espaço com obras dos autores maranhenses em diversas linguagens literárias; o espaço Artes Plásticas, que traz o “traço disciforme” do artista plástico maranhense Joel DuMara; e a “Galeria Prata da Casa”, com exposição de fotografias, pinturas, desenhos, poemas e crônicas de autoria dos servidores.

BANCO DE TALENTOS – O evento reúne talentos artísticos entre magistrados e servidores do Judiciário maranhense, que se inscreveram para a mostra e tiveram suas propostas analisadas pela Comissão Organizadora do ESMAM Cultural. Os trabalhos que não integraram a programação desta edição do projeto farão parte do Banco de Talentos para as futuras programações culturais promovidas pela instituição.

ASSISTÊNCIA

Convênio e garante ressocialização de presos

O Governo do Maranhão prossegue fortalecendo a política de fomento às Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC). Foi assinado convênio com a APAC de Itapecuru-Mirim no último dia 20. Com o convênio, caberá à APAC atuar na unidade mantendo assistência à saúde, assistência odontológica e serviço social.

Também será função da APAC a oferta de cursos de capacitação profissional para 30 recuperandos do regime fechado. Esse já é o quarto convênio celebrado este ano pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária

(Sejap). A ação é mais uma das medidas direcionadas para a ressocialização dos internos.

“O convênio com as APAC’s é um compromisso do governador Flávio Dino com foco no fortalecimento das ações de reintegração social do homem privado de liberdade. Com a assinatura de mais esse convênio, sem dúvida, vamos contribuir para o processo de transformação de pessoas”, pontuou o secretário de Administração Penitenciária, Murilo Andrade.

A juíza da 2ª Vara de Execuções Penais (VEP) da cidade, Mirela Freitas, comentou sobre como será a participação do Judiciário em relação ao

trabalho da APAC. “O papel do Judiciário é fiscalizar as ações das APAC’s, mas, sobretudo, destinar os presos que possuem um perfil adequado para que cumpram suas penas com base nessa metodologia fundada no trabalho, respeito e confiança”, explicou.

De acordo com a presidente da APAC, Jovita Dativa, com a união de esforços será possível avançar cada vez mais. “Esse convênio é só o primeiro passo. Agora vamos trabalhar com empenho para fazermos com que a APAC de Itapecuru-Mirim seja referência no estado”, afirmou.

Método APAC

A APAC é uma entidade

civil de direito privado, com personalidade jurídica própria, dedicada à recuperação e reintegração social dos condenados a penas privativas de liberdade. A associação opera como entidade auxiliar na execução penal e na administração do cumprimento das penas privativas de liberdade nos regimes fechado, semiaberto e aberto.

Com uma disciplina rígida, caracterizada por respeito, ordem, trabalho e o envolvimento da família do sentenciado. Todos têm trabalho e educação, aproximação com a família e com a sociedade, e estímulo à valorização da autoestima.

EM 2015

Violência sexual cai 26% na Grande São Luís

Relatório de Dados Comparativos Criminais da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) aponta a redução de 26% na taxa de violência sexual registrada na Grande São Luís entre janeiro e outubro deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2014, foram registrados 354 estupros na Região Metropolitana, número superior aos 261 computados pelo setor de Estatística e Análise Criminal de 2015.

A tendência de queda dos números da violência sexual repetiu-se no interior do Maranhão, onde o índice foi 21% menor que em 2014. O levantamento levou em conta cidades como Imperatriz, Açailândia, Balsas, Codó, Caxias e Timon.

O delegado geral de Polícia Civil do Maranhão, Augusto Barros, explica que a redução dos números da criminalidade é o reflexo de uma série de ações realizadas pela gestão do governador Flávio Dino. “Traçamos planos de enfrentamento da violência contra as mulheres, e um destes é o de treinamento de delegados e policiais para avançar no combate aos crimes em relação ao gênero. As ações da polícia resultam em responsabilização do agressor e em medida protetiva à cidadã”, ressaltou o policial.

A Polícia Civil tem acompanhado com mais proximidade e agilidade o atendimento às demandas das comunidades e também as investigações. Para Barros, a identificação do perfil dos agressores e das vítimas é essencial para o desempenho das ações da polícia. “A nossa atuação partiu do princípio que grande parte do crime de violência contra a mulher está ligada a questões culturais e sociais. A remoção de mulheres envolvidas com o tráfico também foi um fator que contribuiu para a diminuição do crime.

A redução expressiva no número da violência sexual contra mulheres em São Luís e Região Metropolitana também é resultado de trabalho conjunto que está sendo realizado entre as forças policiais

do Estado. A Polícia Militar está com planejamento mais eficiente, distribuindo o efetivo de forma mais adequada e reforçando os monitoramentos em pontos estratégicos e de maiores registros.

Casa da Mulher Brasileira no Maranhão

Paralelo às ações de segurança, o Governo do Maranhão está empenhando esforços para a construção da primeira Casa da Mulher Brasileira no Maranhão. O espaço de 3,6 mil metros quadrados é construído com o apoio do Governo Federal, no qual ofertará serviços de combate a violência contra as mulheres, em regime de 24 horas por dia. O objetivo é integrar e ampliar os serviços públicos existentes para mulheres em situação de risco, mediante a articulação dos atendimentos especializados no âmbito da saúde, da justiça, da segurança pública, da rede assistencial e da promoção da autonomia financeira. A obra vem sendo executada em ritmo acelerado. A inauguração está prevista para março de 2016, com capacidade de atender 300 mulheres por dia.

A Casa da Mulher Brasileira no Maranhão segue um padrão nacional, na qual ofertará de forma humanizada e integrada, os serviços da Defensoria Pública da Mulher, Delegacia Especial da Mulher, Tribunal de Justiça com a Vara Especial e enfrentamento doméstico. Também terá equipe multidisciplinar para mulher com profissionais do Centro de Referência do município de São Luís, serviço de Autonomia Econômica, espaço para formação e qualificação profissional, alojamento de passagens para o acolhimento de mulheres e crianças, berçários e brinquedoteca.

Outros números- O balanço do último mês demonstra também que o número de homicídios dolosos em São Luís caiu 18%. De 68 para 56 em outubro de 2015 em relação ao mesmo mês de 2014. Já no interior do estado, o indicador para o mesmo quesito marcou redução de 11%.

ESMAM Cultural

Nesta quinta-feira, 26, no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho, no centro histórico, vai acontecer a 8ª Edição do ESMAM Cultural. Das 17h às 21h, o público visitante poderá se deleitar com exposições e apresentações de servidores e magistrados, com destaque para dança, teatro, poesia, música, fotografia, artes plásticas, documentário, desenho e crônica. Além das apresentações inscritas, o público será presenteado com os shows da cantora maranhense Flávia Bitencourt e dos músicos maranhenses Luiz Júnior e banda, com participação especial do violonista e professor da Escola de Música do Estado do Maranhão, Nonato Privado.

Edilázio destaca na Assembleia encontro de corregedores

O deputado Edilázio Júnior (PV) destacou na sessão de ontem na Assembleia Legislativa, o 70º Encontro do Colégio de Corregedores de Justiça do Brasil (Encoge), que ocorreu na última quarta-feira na cidade de Barreirinhas. O evento reuniu 24 corregedores de Justiça de todo o país.

Semana de Conciliação

Número em torno de 14 mil audiências é o previsto para a 10ª Semana Nacional de Conciliação, que teve início ontem, em São Luís e nas demais comarcas maranhenses. O evento segue normas definidas pelo Conselho Nacional de Justiça para todos os tribunais do Brasil. As audiências estão sendo realizadas em 122 unidades judiciais, entre varas e juizados do Maranhão.

Os centros de Conciliação também estão à frente do movimento, promovendo mais de 1.200 sessões entre as empresas parceiras e as partes processuais, no Salão de Conciliação do Fórum de São Luís e no 1º CEJUSC.

O CNJ fomenta a semana, mas cada corte atua de forma independente na escolha do formato. Alguns tribunais delimitaram áreas específicas de ação, como Direito Civil ou de Família, enquanto outros elegeram casos possíveis de conciliação ou exigiram inscrições prévias.

Esforço conjunto

Quase 14 mil
processos
agendados
na Semana
da Conciliação

GERAL 5

Agendados cerca de 14 mil processos para conciliação

Semana Nacional, que foi aberta ontem, é um esforço concentrado da Justiça para resolver o maior número possível de ações judiciais por meio de acordo

Foi aberta ontem, em São Luís, a 10ª edição da Semana Nacional da Conciliação. Criada pelo Conselho Nacional da Justiça (CNJ), para disseminar a cultura da paz e do diálogo, a Semana Nacional é um esforço concentrado da Justiça para resolver o maior número possível de ações judiciais por meio da conciliação, evitando a judicialização dos processos e resolvendo os conflitos em menor tempo. Este ano, o Judiciário do Maranhão agendou quase 14 mil processos.

Em 2010, a auxiliar administrativa Marinilde Silva Pinto comprou um carro, mas só conseguiu pagar 14 das 60 prestações porque perdeu o emprego. Como o salário do novo trabalho era incompatível com o valor das prestações, R\$ 849,00, ela não pôde mais pagar as parcelas e a dívida foi crescendo, ultrapassando R\$ 30 mil. Mas ontem ela e o banco que financiou o automóvel chegaram um acordo, e agora ela poderá quitar o débito por R\$ 6 mil. "Eu fiquei muito satisfeita com o resultado. Com o que ganho hoje, não teria como pagar a dívida. Fiquei muito feliz, porque também pude limpar meu nome", disse.

Marinilde Silva Pinto foi uma das primeiras pessoas a entrar em conciliação nesta edição do projeto. Assim como ela, centenas de pessoas esperam resolver questões judiciais. E o Judiciário do Maranhão também. "A conciliação é o caminho mais curto para a resolução dos problemas.



Binê Moraes

Uma das audiências de conciliação realizadas ontem, em São Luís

Um processo que corre na vara comum, por exemplo, pode levar anos para ser finalizado. Enquanto aqui, na Semana Nacional da Conciliação, as partes podem resolver a questão em algumas horas", afirmou Márcia Chaves, juíza coordenadora do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais e integrante do Comitê Gestor da Semana da Conciliação.

Processos

Para a Semana Nacional da Conciliação, os tribunais selecionam os processos que tenham possibilidade de acordo e intimam as partes envolvidas no conflito. As conciliações pretendidas durante

NÚMEROS

13.787

audiências de conciliação foram agendadas para a 10ª edição da Semana Nacional da Conciliação no estado

10.726

audiências de conciliação foram agendadas na edição de 2014 da campanha

“A conciliação é mais justa que a decisão judicial, pois leva em consideração os interesses, necessidades e capacidades das duas partes envolvidas”

ALEXANDRE ABREU
Juiz do Núcleo de Conciliação

a Semana são chamadas de processuais, ou seja, quando o caso já está na Justiça. "Conforme o Código de Processo Civil, que entra em vigor em 2016, e a Lei de Mediação, que entra em vigor dia 26 de dezembro, todas as questões podem ser levadas para a conciliação, desde que seja possível a transação. Apenas crimes de maior potencial ofensivo não são passíveis de conciliação", explicou o juiz do Núcleo de Conciliação, Alexandre Abreu.

Entre as unidades da capital que mais agendaram audiências estão o 11º Juizado Especial Cível, que tem 249 processos agendados, o 2º Juizado Especial Cível, 220 ações, e o 3º Juizado Especial Cível, com 193 audiências marcadas. A expectativa é que a 10ª edição da ação supere os números das edições anteriores. ●

Othelino responde a processos criminais por improbidade

Comunista já foi condenado em processo ambiental e responde por diversos crimes em várias instâncias da Justiça

Vice-presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Othelino Neto (PCdoB) responde a pelo menos sete processos na Justiça estadual com acusações de crimes contra o erário, de formação de quadrilha e de improbidade administrativa. Os crimes imputados ao parlamentar referem-se a sua passagem pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), durante a gestão Jackson Lago (PDT).

De todos eles, o comunista já foi condenado em um, por improbidade administrativa ambiental, concessão de licença sem cumprimento de formalidades e omissão do dever de fiscalização, em ação da Promotoria de Defesa do Meio Ambiente.

Quadrilha

Dos seis restantes, um deles é decorrente de um inquérito policial que apura crime contra a ordem tributária. As acusações: formação de quadrilha ou bando, peculato, corrupção passiva, inserção de dados falsos em sistema de informações, condescendência criminosa e falsidade ideológica.

O processo é de 2010, tramita na 8ª Vara Criminal e foi remetido à Central de Inquéritos em 10 de novembro de 2015. O curioso é que os autos passaram nada menos que 888 dias parados e só voltaram a ser movimentados no dia 2 de outubro do ano passado.

Outros três processos tratam de improbidade administrativa. Um deles tramita na 2ª Vara da Fazenda Pública, também após denúncia do Ministério Público. Nesse caso, de 2014, a Promotoria identificou irregularidades na contratação do Instituto Superior de Educação Continuada (Isec) pela Sema.

Apenas em setembro deste ano, Othelino apresentou contestação nesse caso, que aguarda decisão.

Irregularidades em contratos de empresa na Sema

Desvios

Suspeitas de desvios de recursos de um contrato entre a Sema e a Serquip tratamento de resíduos sólidos levaram a outra ação na Vara de Interesses Difusos e Coletivos, a mesma onde tramita a terceira, por "violação aos princípios administrativos" e "danos ao erário" em contrato com UTE Porto do Itaqui geração de energia S/A.

Duas ações trata de "crimes contra a flora", uma de 2010 e outra de 2013. Ambas referem-se, também, à passagem de Othelino Neto pela Sema e foram movimentadas pela última vez no mesmo dia, em 10 de novembro deste ano.



Othelino Neto tem processos ainda tramitando na Justiça maranhense

Deputado já foi condenado pelo crime de improbidade

No mais adiantado dos processos contra o deputado Othelino Neto, o comunista já chegou a ser condenado por improbidade administrativa ambiental, concessão de licença sem cumprimento de formalidades legais e omissão do dever de fiscalização. A decisão, de 1º grau, é de janeiro de 2014. O parlamentar já recorreu ao Tribunal de Justiça.

A decisão é do juiz Manoel Matos de Araújo Chaves, em ação proposta pela Promotoria de Defesa do Meio Ambiente. O processo remonta a sua passagem

pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema).

Neto também é acusado por um empresário de ter cobrado propina de R\$ 700 mil para autorizar a licença de instalação de um empreendimento turístico na cidade de Carolina.

O depoimento do empresário foi dado à comissão de crimes contra o erário estadual em fevereiro de 2010. Três anos antes, Othelino também foi acusado de ter destinado pouco mais de R\$ 35 mil para a construção de um Centro de Visitantes do Jardim Botânico de São Luís. ●

Magistrados maranhenses participam do VII Fonavid

A desembargadora Ângela Salazar, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher), e os juízes Júlio Prases, Nelson Moraes Rêgo e Rosângela Prazeres Macieira, participam, em Foz do Iguaçu, no Paraná, do VII Fórum Nacional de Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid).

Este ano o tema abordado é “Aprimoramento da Lei Maria da Penha e Boas Práticas

– Paz na Família”. A palestra inaugural foi proferida pela ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Carmen Lúcia.

O Fonavid foi criado, em 2009, durante a III Jornada Maria da Penha, evento anual do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e reúne magistrados dos estados e do Distrito Federal que trabalham com a violência de gênero, designado pela sigla Fonavid.

Entre os objetivos do Fórum estão a discussão de questões relacionadas à apli-

cabilidade da Lei Maria da Penha (11.340/2006), o compartilhamento de experiências, posicionamentos e compreensão dos variados aspectos jurídicos.

No evento estão sendo abordados assuntos como aplicabilidade de medidas protetivas, a importância da iniciativa privada no enfrentamento da violência contra a mulher e Mulheres Empreendedoras e Projeto de Lei do Senado nº 14/2015 (que acresce o parágrafo 5º ao art. 22 da

Lei nº 11.340/2006 - Lei Maria da Penha -, para esclarecer que o descumprimento de medida protetiva de urgência imposta ao agressor configura crime de desobediência - art. 330 do Código Penal).

LEILÃO SILENCIOSO – Durante o evento, a Cemulher participou de um Leilão Silencioso. O dinheiro angariado será revertido para Instituição indicada ao final dos trabalhos do Fórum com o fim de apoiá-la em suas ações e projetos.

SEMANA NACIONAL DA CONCILIAÇÃO



Foi aberta ontem (23), em São Luís e nas demais comarcas do Maranhão, a 10ª Semana Nacional da Conciliação. No Estado, cerca de 14 mil audiências devem acontecer durante o evento, que segue normas definidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para todos os tribunais do país. O evento incentiva a consolidação de uma nova cultura na solução consensual de conflitos.

AUDIÊNCIAS

As audiências estão sendo realizadas em 122 unidades judiciais, entre varas e juizados do Maranhão. Os centros de Conciliação também estão à frente do movimento, promovendo mais de 1.200 sessões entre as empresas parceiras e as partes processuais, no Salão de Conciliação do Fórum de São Luís e no 1º Cejusc (piso térreo do Fórum). Os tribunais participantes atuarão em regime especial para realizar o máximo possível de audiências de conciliação processuais e pré-processuais nas varas judiciais e nos Centros Judiciários de Solução de Conflitos (Cejuscs).

FORMATO

O CNJ fomenta a semana, mas cada corte atua de forma independente na escolha do formato. Alguns tribunais delimitaram áreas específicas de ação, como direito civil ou de família, enquanto outros elegeram casos possíveis de conciliação ou exigiram inscrições prévias. Também há casos em que as demandas serão atendidas na hora, sem necessidade de registro antecipado.

HISTÓRICO

A Semana Nacional da Conciliação foi criada pelo CNJ em 2006 como forma de mobilizar os tribunais e de chamar a atenção da sociedade para as vantagens da desjudicialização, considerado o crescimento exponencial de processos que hoje chegam a 70 milhões em tramitação. Desde o início do projeto, já foram contabilizadas mais de 2,5 milhões de audiências e 1,2 milhões de acordos que somaram R\$ 7,5 bilhões (o valor em dinheiro não considera o ano de 2006).

DADOS

Violência sexual cai 26% na Grande São Luís em 2015, aponta SSP

Relatório de Dados Comparativos Criminais da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) aponta a redução de 26% na taxa de violência sexual registrada na Grande São Luís entre janeiro e outubro deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2014, foram registrados 354 estupros na Região Metropolitana, número superior aos 261 computados pelo setor de Estatística e Análise Criminal de 2015.

A tendência de queda dos números da violência sexual repetiu-se no interior do Maranhão, onde o índice foi 21% menor que em 2014. O levantamento levou em conta cidades como Imperatriz, Açailândia, Balsas, Codó, Caxias e Timon.

O delegado geral de Polícia Civil do Maranhão, Augusto Barros, explica que a redução dos números da criminalidade é o reflexo de uma série de ações realizadas pela gestão do governador Flávio Dino. "Traçamos planos de enfrentamento da violência contra as mulheres, e um destes é o de treinamento de delegados e

policiais para avançar no combate aos crimes em relação ao gênero. As ações da polícia resultam em responsabilização do agressor e em medida protetiva à cidadã", ressaltou o policial.

A Polícia Civil tem acompanhado com mais proximidade e agilidade o atendimento às demandas das comunidades e também as investigações. Para Barros, a identificação do perfil dos agressores e das vítimas é essencial para o desempenho das ações da polícia. "A nossa atuação partiu do princípio que grande parte do crime de violência contra a mulher está ligada a questões culturais e sociais. A remoção de mulheres envolvidas com o tráfico também foi um fator que contribuiu para a diminuição do crime.

A redução expressiva no número da violência sexual contra mulheres em São Luís e Região Metropolitana também é resultado de trabalho conjunto que está sendo realizado entre as forças policiais do Estado. A Polícia Militar está com planejamento mais eficiente, distribuindo o efetivo de

forma mais adequada e reforçando os monitoramentos em pontos estratégicos e de maiores registros.

Casa da Mulher Brasileira no Maranhão - Paralelo às ações da segurança, o Governo do Maranhão está empenhando esforços para a construção da primeira Casa da Mulher Brasileira no Maranhão. O espaço de 3,6 mil metros quadrados é construído com o apoio do Governo Federal, no qual ofertará serviços de combate a violência contra as mulheres, em regime de 24 horas por dia. O objetivo é integrar e ampliar os serviços públicos existentes para mulheres em situação de risco, mediante a articulação dos atendimentos especializados no âmbito da saúde, da justiça, da segurança pública, da rede assistencial e da promoção da autonomia financeira. A obra vem sendo executada em ritmo acelerado. A inauguração está prevista para março de 2016, com capacidade de atender 300 mulheres por dia.

A Casa da Mulher Brasileira no Maranhão segue um

padrão nacional, na qual ofertará de forma humanizada e integrada, os serviços da Defensoria Pública da Mulher, Delegacia Especial da Mulher, Tribunal de Justiça com a Vara Especial e enfrentamento doméstico. Também terá equipe multidisciplinar para mulher com profissionais do Centro de Referência do município de São Luís, serviço de Autonomia Econômica, espaço para formação e qualificação profissional, alojamento de passagens para o acolhimento de mulheres e crianças, berçários e brinquedoteca.

"Os serviços integrados não apenas resultará numa medida enérgica dos órgãos competentes, como também, irá direcionar essa mulher a adquirir sua autonomia econômica de forma significativa, o que ajudará essas vítimas a se livrarem da dependência financeira dos agressores. É um passo definitivo do Estado para o reconhecimento do direito das mulheres viverem sem violência", avaliou a secretária da Mulher do Maranhão, Laurinda Pinto.

Sobre a Semana Nacional da Conciliação no Estado

De acordo com a Corregedoria Geral da Justiça, aproximadamente 14 mil audiências estão marcadas para acontecer em todo o Estado durante a 10ª Semana Nacional de Conciliação, que teve abertura ontem no salão de conciliação do Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís. Em números atualizados pelo Comitê Gestor da Semana Nacional da Conciliação, 13.787 audiências estão na pauta até a sexta-feira, espalhadas em 122 unidades judiciais, entre varas e juizados de todo o Maranhão. Participaram da abertura os ju-

»» Acordo

Quem fez acordo no primeiro dia da Semana de Conciliação foi a auxiliar de serviços gerais Marenilde Serra Pinto. Ela tinha uma dívida que chegava a mais de R\$ 30 mil de financiamento de um automóvel junto ao Banco Itaú. Durante a conciliação, o banco reduziu o valor do débito ao propor que a devedora pague R\$ 6 mil até o próximo dia 10 de dezembro quitando, assim, toda a dívida. O banco levou para esta edição da Semana de Conciliação, só em São Luís, proposta de acordo para cerca de 30 processos. No ano passado, no Judiciário do Maranhão, foram programadas 10.726 audiências. Destas, 9.746 ocorreram, alcançando um índice de mais de 90%.

ízes Márcia Chaves, Alexandre Abreu, Osmar Santos (diretor do fórum) e o desembargador José Luiz Almeida. As audiências se-

guem até a sexta-feira, dia 27.

De acordo com a juíza Márcia Chaves, coordenadora do Conselho de Supervisão dos Juizados

Especiais e integrante do Comitê Gestor, a conciliação, em si, já é uma sistemática dos juizados do Maranhão. Na semana da conciliação, as audiências se estendem também às varas e nos Centros de Conciliação. São aproximadamente 14 mil audiências e que nos geram as melhores expectativas, de que o cidadão entenda que conciliar ainda é o melhor caminho. Independentemente da causa em questão estar judicializada ou não, a gente procura justamente atender àquilo que a Lei 9.099 trata que é a busca da conciliação.

Participação

A desembargadora Ângela Salazar, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher), e os juízes Júlio Praseres, Nelson Moraes Rêgo e Rosângela Prazeres Macieira, participam, em Foz do Iguaçu, no Paraná, do VII Fórum Nacional de Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid). Este ano o tema abordado é “Aprimoramento da Lei Maria da Penha e Boas Práticas – Paz na Família”. A palestra inaugural foi proferida pela ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Carmen Lúcia.

Artes

No teatro Alcione Nazaré e na galeria do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho, na Praia Grande, a partir das cinco da tarde da quinta-feira, acontece a 8ª edição do Esmam Cultural, evento que exibirá exposições e apresentações de servidores e magistrados, com destaque para a dança, o teatro, a poesia, a música, a fotografia, as artes plásticas, documentário, desenho e crônica. A talentosa Flávia Bitencourt tem participação especial.

Na próxima quinta-feira, 26, das 17h às 21h, acontece a 8ª Edição do ESMAM Cultural. O evento será realizado no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho (Av. Magalhães de Almeida, 200 - Praia Grande, Centro), com exposições e apresentações de servidores e magistrados, com destaque para dança, teatro, poesia, música, fotografia, artes plásticas, documentário, desenho e crônica. Além das apresentações inscritas, o público será presenteado com os shows da cantora maranhense Flávia Bitencourt e dos músicos maranhenses Luiz Júnior e banda e participação especial do violonista e professor da Escola de Música do Estado do Maranhão, Nonato Privado. O artista plástico Joel DuMara também já confirmou presença.

O evento contará com 28 trabalhos de magistrados e servidores inscritos da capital e do interior, sendo dois na categoria dança, nove em cada uma das categorias de fotografia e música, seis em poesia, além de um inscrito em pintura e um em desenho. Os talentos da música serão acompanhados, durante o show, por banda com direção musical do multinstrumentista e arranjador Luiz Júnior.

Conciliação

Aberta ontem, a X Semana Nacional da Conciliação segue até sexta com a previsão da realização de 14 mil audiências, segundo normas definidas pelo Conselho Nacional de Justiça para todos os tribunais do Brasil. As audiências estão se processando em 122 unidades judiciais, entre varas e juizados do Maranhão.